

PROGRAMA DE COESÃO SOCIAL

Catalisando jovens para a construção da resiliência e promoção de uma cultura de paz e tolerância

- Os jovens geralmente estão muito melhor posicionados para promover uma cultura de paz e tolerância entre os seus pares. Eles possuem um talento para comunicação e mobilização. Engajar e trabalhar em conjunto com os jovens continua a ser uma prioridade fundamental nas políticas, programas e esforços de capacitação de prevenção e combate ao extremismo violento¹. Tendo estes como um dos pressupostos fundamentais, o Centro para Democracia e Desenvolvimento (CDD) realizou, entre os dias 13 e 17 de Setembro, a formação de 60 jovens do *Youth Hub* de Cuamba, no âmbito do programa Coesão Social no norte de Moçambique.



¹ <https://www.un.org/counterterrorism/cct/youth-engagement-and-empowerment>

O distrito de Cuamba está localizado na parte sul da Província do Niassa, a 295Km de Lichinga (a capital provincial), confinando a norte com os distritos de Mandimba e Metarica, a sul com os distritos de Mecanhelas e Gurué (na Província da Zambézia), a este com os distritos de Lalaua e

Malema (na Província de Nampula) e a Oeste com o distrito de Mecanhelas. A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares. De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações de culturas com base em variedades locais².

Administrador do distrito de Cuamba

O Administrador de Cuamba, João Júlio Manguiji, fez a abertura oficial da formação do Youth Hub, tendo reiterado a abertura do governo distrital em colaborar com o programa Coesão Social. “Queremos humildemente apelar responsabilidade a todos os actores deste programa e, em particular, aos formadores para ministrarem o curso de modo que os indicadores de desempenho e os objectivos traçados sejam alcançados”.

Na ocasião, o Administrador deixou recomendações aos jovens formandos, com destaque para a necessidade de aproveitarem os conhecimentos para contribuir para o desenvolvimento do distrito e construção da paz, num contexto em que o terrorismo tende a se alastrar para as outras províncias do norte do país. “Os jovens devem perceber muito bem o que significa coesão social, porque temos a situação de terrorismo. O problema começou em Cabo Delgado, mas tivemos situações similares aqui, concretamente no distrito de Mecula. E nestes últimos dias estamos a ter situações em Nampula”.

Neste contexto, João Júlio Manguiji defendeu que os jovens devem ser cada vez mais vigilantes, pois constituem o grupo mais vulnerável ao recrutamento. “Os jovens são aliciados e enganados para irem a Cabo Delgado. Recebem



promessas de emprego, mas lá não há emprego. Pedimos aos jovens aqui de Cuamba que não adiram a estes grupos. Vocês aqui, por exemplo, vão aprender sobre empreendedorismo, e aqui no nosso distrito temos condições para desenvolver projectos. Estamos a criar condições para que os jovens sejam empreendedores”, afirmou João Júlio Manguiji.

² <https://www.niassa.gov.mz/por/Informacao/Perfis-Distritais/Cuamba>

Representante do Conselho Municipal de Cuamba

Além do Administrador, esteve presente na abertura oficial da formação o representante do Presidente do Conselho Municipal de Cuamba. Na sua intervenção, falou da importância da formação de jovens daquele município, sublinhando que o Conselho Municipal defende o empoderamento da juventude. “Agradecemos ainda pelo facto desta formação falar sobre questões atinentes ao empreendedorismo. Isso porque um dos grandes problemas que a juventude do nosso distrito e do país no geral enfrentam tem que ver com o desemprego. O Estado e as empresas não conseguem acolher todos os jovens, daí a necessidade de os jovens prestarem muita atenção nesta formação”.



Muchanico Mataide

Muchanico Mataide tem 21 anos e fez o nível médio como Técnico de Contas no Instituto Industrial Ngungunhane. É membro do *Youth Hub* de Cuamba e quer participar de forma activa do desenvolvimento do seu distrito.

Considera a formação uma grande experiência na medida em que aprendeu como defender os direitos da sua comunidade, como identificar problemas e mecanismos de solucioná-los. “O CDD ensinou-me a ter metas realísticas e a trabalhar duro para alcança-las. Eu tenho o sonho de abrir uma empresa de fornecimento de produtos variados para produzir renda para mim e minha família, mas também para gerar emprego para os jovens da minha comunidade”.

Muchanico Mataide conta que a formação abriu-lhe visão sobre os seus direitos e da sua comunidade e sobre os mecanismos de participação comunitária. “Muitas vezes os jovens não participam dos processos de tomada de decisão porque não sabem como isso se faz. Mas a partir de agora sabemos, por exemplo, que como um



grupo de jovens do *Youth Hub* podemos apresentar as nossas ideias e visão sobre o distrito e predispormo-nos a colaborar com o governo distrital em certas matérias ligadas à juventude”.

Leonel Borene

Leonel Borene é estudante universitário e classifica a formação no *Youth Hub* como uma experiência transformadora. “A formação deu-nos ferramentas de liderança, na medida em que aprendemos a comunicar e a persuadir os nossos pares para juntos desenvolvermos acções em prol do desenvolvimento de Cuamba. O módulo de engajamento cívico foi o que mais despertou o meu interesse, sobretudo devido à ideia de impulsionar aos jovens a estarem cada vez mais engajados no processo de construção de um bem comum”.



Mariamo Chale

Mariamo Chale é estudante de Direito e considera que a formação foi um momento de muito aprendizado e uma oportunidade única de aquisição de conhecimentos relevantes para participar activamente na comunidade. A jovem afirma que antes da formação não dispunha de informação suficiente que despertasse algum interesse de agir de forma organizada e coletivamente nos processos de governação do seu distrito. “Meu sonho é ser advogada e gestora de uma associação que defende os direitos de pessoas desfavorecidas. O meu apelo é de que os jovens não devem recorrer a meios fáceis para alcançar o sucesso, sob pena de caírem nas mãos de grupos terroristas”.



Zaida Nipuite

“Tenho sonho de ser uma advogada porque não concordo com injustiças. O sonho é defender os injustiçados”, afirmou Zaida Nipuite, jovem de 17 anos, estudante da Escola Secundária de Cuamba. Além de ter aprendido ferramentas práticas para a definição e alcance das suas metas, Zaida afirma ter gostado das lições dadas no módulo sobre habilidades do Século XXI. Foi aqui onde aprendeu sobre como fazer uso das novas tecnologias para conceber projectos de desenvolvimento comunitário e de empreendedorismo.



O programa de Coesão Social no norte de Moçambique é uma iniciativa liderada pela sociedade civil (CDD, IESE e Fundação MASC), com o apoio da Cooperação Suíça. Os grupos-alvo são jovens e mulheres, vistos como “agentes de mudança” tanto individual como colectiva. Os agentes de mudança colectiva também incluem instituições públicas que têm interesse, capacidade e ideias para contribuir para a inclusão económica, política e social, melhorar a capaci-

dade de resposta do Estado e a prestação de serviços.

Tal como aconteceu nos distritos de Angoche e Chimbunila, a formação no *Youth Hub* de Cuamba incluiu cinco módulos, nomeadamente (i) Engajamento Cívico, (ii) Resolução de Conflitos e Negociação, (iii) Liderança, (iv) Habilidades do Século XXI e (v) Empreendedorismo e Projectos de Desenvolvimento Comunitário.





INFORMAÇÃO EDITORIAL

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Américo Maluana e André Cardoso
Equipa Técnica: Emídio Beula, Dimas Sinoa, Américo Maluana
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

